



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

CONTA AQUI, DIGA LÁ: PRÁXIS PEDAGÓGICA EM AÇÃO EXTENSIONISTA

Anicézia P. Romanhol Bette (Prof^a na Licenciatura em Pedagogia da UEMG; Doutoranda em Educação – PUC-RJ)
Email: anicezia.romanhol@uemg.br

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das habilidades de leitura em níveis mais altos de crianças de baixa renda familiar pode minimizar as desigualdades educacionais e sociais. No Brasil, a rede pública municipal de ensino abarca o maior número de crianças entre 0 e 11 anos de idade. A proficiência em leitura dos alunos de 5º ano, do ensino fundamental, segundo o Relatório de Resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – 2021, volume 1, aponta que esses estudantes apresentaram o pior desempenho em leitura. Se a aprendizagem inicial leitora dos alunos é atravessada pelo processo leitor do docente e de suas estratégias pedagógicas de leitura, faz-se necessário empreender esforços na formação inicial e continuada de professores nessa perspectiva. Tal iniciativa deve partir da literatura infantil, porque instiga prazer às crianças, além de propiciá-las diversos aprendizados, se o docente souber mediar a leitura. Nesse propósito, a licenciatura em pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais, de Leopoldina, através do Programa Conto Sonoro, promoveu um curso de formação docente intitulado Conta aqui, diga lá: literatura infantil e mediações literárias na escola, no ano de 2023. Este texto é um relato de experiência no campo educacional, sendo objeto de estudo o fazer pedagógico da professora que ministrou esse curso para licenciandos de pedagogia e professores da rede pública de Leopoldina. O intuito é a práxis pedagógica, para aprimorar ações didáticas, pois, em 2024, esse curso prosseguirá. Universidade e extensão; formação leitora na escola pública; e, a didática e suas implicações, serão temáticas abordadas neste texto.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O curso de extensão de mediações literárias para docentes ocorreu no período de abril a setembro de 2023, primeiro ano pós-pandêmico da Covid-19. O cronograma foi composto de 15 encontros, nas dependências da UEMG de Leopoldina, contendo 50 participantes. Quanto à estrutura, o curso foi dividido em três dimensões dialogadas: teórica, prática e reflexão sobre a ação. As atividades extraclasse propostas se compuseram de textos para leitura prévia (artigos e capítulos de livros) e elaboração/aplicação de oficinas de mediação literária nas escolas públicas locais. Os principais temas abordados foram: literatura e literatura infantil, formação do leitor literário, qualidade do livro literário infantil, criança e direito à literatura, letramento literário, livro literário como instrumento intelectual e afetivo e, estratégias de leitura na primeira infância. As oficinas foram aplicadas pelos participantes (em dupla) em 15 (quinze) instituições escolares, sendo 8 (oito), de educação infantil, e, 7 (sete), de ensino fundamental, anos iniciais (1º ao 5º ano). Para documentar tais ações, foi elaborado um formulário padrão pela professora coordenadora, para que os cursistas pudessem inserir dados relacionados à escola, ao planejamento das oficinas literárias, bem como o relatório final, contendo considerações relevantes e fotos das ações. Para trocas de experiências, ocorreram, ainda, rodas de conversas entre todos os participantes. Quanto à metodologia, a pesquisa é descritiva, utilizando do relato de experiência, para analisar e refletir sobre o fazer pedagógico da professora que ministrou o curso de formação. Os instrumentos reúnem portfólio metodológico do curso, listas de presença dos participantes, relatórios da atividade prática nas escolas e as rodas de conversa em classe. O critério de análise se baseou nas dimensões humanas, técnicas e político-social da didática do livro, A didática em questão (Candau, 2012). O texto se estrutura em três temáticas: Universidade e extensão: foco na formação de professores; Visão macro e micro: o problema da formação leitora; e, Por uma didática contextualizada: reflexões críticas. Para tanto, o viés teórico parte dos seguintes autores, respectivamente: Santos, 2004; Freire, 1986; Gadotti, 2017; Forproex, 2012; Freire, 2006; Candido, 2011; Relatório de Resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – 2021, volume 1; Libânio, 2001; e, Candau, Luckesi, Reys; e Ott, 2012.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As reflexões críticas demonstraram consonância com o pensamento de Candau, Luckesi, Reys; e Ott (2012), porém, com duas buscas de atenção para a melhoria didática da professora, no próximo curso em 2024, a saber: a necessidade de ensinar os participantes a utilizarem de embasamento teórico em suas práticas pedagógicas como, por exemplo, na elaboração, aplicação das oficinas de mediações literárias e reflexão da ação. Outro aspecto se refere a aguçar o olhar pesquisador dos participantes do curso frente às ações das crianças, durante o processo de ensino e aprendizagem, nos momentos de mediações literárias. Quanto à avaliação dos participantes, muitos expuseram que além das aprendizagens sobre mediações literárias, também aprenderam metodologias e didática, a partir do currículo oculto.



4. CONCLUSÃO

Bases epistemológicas da didática (Candau, Luckesi, Rays, e Ott, 2012) favoreceram-me reflexões críticas sobre o percurso do meu fazer pedagógico e suas implicações, no curso de capacitação Conta aqui, diga lá, com o intuito de rever e aperfeiçoar a minha atuação junto aos licenciandos de pedagogia e docentes da rede pública municipal de Leopoldina. Estabelecer diálogo entre teoria, prática e reflexão é complexo, mas necessário, pois que o processo de aperfeiçoamento e construção identitária profissional é ação que deveria ser comum e contínua no ofício de docentes, em especial, dos que ministram aulas na pedagogia, cujos futuros professores atuarão na base educacional. Hoje, depois de um ano do curso ministrado, refletindo sobre as ações pedagógicas, percebo aspectos positivos, mas também alguns que devem ser redimensionados, a fim de propiciar maior qualidade de ensino e aprendizagem aos discentes. Embora a temática do curso ofertado não era, propriamente, didática, percebi o quanto ela estava presente no currículo oculto das aulas ministradas. Esse assunto pode ser objeto de estudo relevante para o campo da educação.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep). Contexto Educacional e Resultados em Língua Portuguesa e Matemática para o 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e Séries Finais do Ensino Médio – versão preliminar. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2021/volume_1.pdf>.
- CANDAU, V. M. A didática e a formação de educadores – da exaltação à negação: a busca da relevância. Vera Maria Candau (org.). **A didática em questão**. 33 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CANDIDO, A. O direito à literatura. 5. ed. In: CANDIDO, Antônio. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (Forproex). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus/AM, 2012. Disponível em: <<https://proex.ufsc.br>> Acesso em: 16 de jun. 2024.
- FREIRE, P. Universidade e compromisso popular. Campinas: Puccamp, 1987. Acervo Paulo Freire. Disponível em: <<https://acervo.paulofreire.org/bitstreams/bc958919-b5b0-4395-84ca-162a759e178e>>. Acesso em: 23 de jun. 2024.
- GADOTTI, M. Extensão Universitária: Para quê? São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf>. Acesso em: 20 de jun. 2024.
- LIBÂNIO, A. C., Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LUCKESI, C. C. O papel da didática na formação do educador. Vera Maria Candau (org.). **A didática em questão**. 33 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- RAYS, O. A. Pressupostos teóricos para o ensino da didática. Vera Maria Candau (org.). **A didática em questão**. 33 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- OTT, M. B. Ensino por meio de solução de problemas. Vera Maria Candau (org.). **A didática em questão**. 33 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- SANTOS, B. S. A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004.